

O ENSINO DA BIOÉTICA OU ÉTICA-DA-VIDA NA FACULDADE DE MEDICINA/UFC POR INTERMÉDIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Nicolas Costa Barreto, Amanda Camelo Paulino, Ana Lígia Medeiros do Nascimento, Mariane dos Santos Coelho, Luciano José Araújo, Francisco Ursino da Silva Neto

Introdução: O Módulo Bioética e Cidadania, Ética-da-vida ou Aionética, lecionado no quinto semestre do Currículo da Faculdade de Medicina/UFC, instiga o desejo de superar o status quo, conduzindo a uma forma de ser resiliente e de pensar diferente no(a) estudante. O método pedagógico empregado é o PensArteCorpo que aplica diversas linguagens de arte para produzir um novo saber bioético, exercitando a singularidade de cada discente. Objetivo: Relatar a experiência do monitor produzindo o PensArteCorpo. Metodologia: Inicialmente, foram recuperados os conceitos de “experiência de si”, de “cuidado de si” ou “exercícios éticos” da Antiguidade, destacando-se a concepção de “ascese” e a partir dela o pensamento de Aristóteles utilizando a palavra “Catarse” (Kátharsis, “purificação”). Embora o termo seja difundido atualmente pela psicanálise, significando uma libertação de sentimentos negativos; no entanto, no PensArteCorpo valoriza-se o signo originário de mudança ou de transformação da “alma”, isto é, do “sujeito” que foi afetado pelo contato com a arte. Este é o “exercício ético” entendido como uma ponte entre o objeto artístico e a transformação daquele que o observa. Três expressões artísticas foram exibidas: *The Wanderer Above The Sea of Fog* de Caspar David Friedrich, *Tomorrow* de Romero Britto e quadros do mangá *Berserker* de Kentaro Miura. Resultados: Apesar da diferença de contextos e perspectivas, as três obras de arte promoveram um exercício ético, pois no encontro dialógico que se seguiu, foi percebido um processo de catarse como experiência de si na narrativa de vários estudantes. Conclusão: As diversas linguagens artísticas podem servir como catalizadoras de mudança devido à capacidade de despertar e resgatar sentimentos que fomentam a crítica e a consequente superação do formato de “assujeitamento” imposto pelo biopoder, em especial ao(à) estudante de Medicina.

Palavras-chave: ÉTICA-DA-VIDA. ARTES PLÁSTICAS. EXERCÍCIO ÉTICO.